



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

ANÁLISE ECONÔMICA, CUSTOS FIXOS, VARIÁVEIS E RENTABILIDADE DE UM MÓDULO MÍNIMO PARA PRODUÇÃO DE OVINOS DE CORTE NO ESTADO DE RONDÔNIA

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

**BRAGANÇA; Denise Rufino ¹, SÁ; Haylleen Aparecida Oliveira Menezes de ², QUEIROZ;
Edicarlos Oliveira ³**

RESUMO

A ovinocultura é uma atividade relevante a nível mundial. A produção brasileira teve destaque para a região Nordeste com 64,22% do efetivo nacional de ovinos, 23,69% para a região Sul, 4,97% para o Centro Oeste, 3,65% para o Norte e 3,47% para o Sudeste (IBGE, 2017). A região Norte brasileira é umas das que menos evoluiu, porém apresenta grande potencialidade para produzir, dentre as raças de ovinos adaptadas ao clima da região Norte estão Santa Inês, Dorper e Morada Nova que tem apresentado um grande resultado quando se faz o cruzamento entre elas, gerando um indivíduo com maior potencial para ganho de peso. O custo de um sistema de produção tem como finalidade a análise da rentabilidade dos recursos empregados na atividade produtiva. Para calcular a rentabilidade é preciso considerar os custos fixos, variáveis e totais e a venda dos produtos, estabelecendo o módulo mínimo econômico, recomenda-se dividir o rebanho materno em lotes de cobertura, para se ter nascimentos e cordeiros para abate nas diferentes épocas do ano. O objetivo desse trabalho foi avaliar a rentabilidade da produção de ovinos no estado de Rondônia, por meio de fórmulas para cálculos do desenvolvimento do rebanho, custos de produção, receita e descoberta do módulo mínimo necessário para investimento e implantação do sistema produtivo. O projeto foi realizado entre agosto de 2019 e julho de 2020 na Universidade Federal de Rondônia. Realizou-se três orçamentos para alimentar a planilha de verificação dos custos de investimentos, após os devidos valores foram lançados em planilha própria para cálculo do módulo mínimo de produção de ovinos de corte utilizando sistema 1,0 parto/ano e sistema 1,5 partos/ano. utilizou-se índices zootécnicos desejáveis ao rebanho, como: 85% de natalidade, 5% de mortalidade dos cordeiros nascidos, 70% partos simples, 30% partos duplos e 48% rendimento de carcaça. Para os cálculos produtivos os índices zootécnicos foram: matrizes com peso de 50 kg, reprodutores 80 kg, peso ao nascer de 4,0 kg, peso médio de desmama 17,0 kg, ganho médio diário 330 gramas, peso médio de abate de 35 kg de peso vivo, o abate em intervalo de 60 dias de terminação. O sistema de 1.0 parto/ano o investimento será de R\$ 495.214,05 para um rebanho com módulo mínimo de 500 ovelhas ao passo que com 1,5 partos/ano o investimento será R\$ 320.955,01 o módulo mínimo necessário para atingir viabilidade considerando a mesma taxa de atratividade é 210 ovelhas. A composição do rebanho para produção de 1,5 partos/ano utilizar raças não estacionais. De acordo com CETEX/USP (2010) a carne de cordeiro de

¹ Acadêmica do curso de zootecnia. Universidade Federal de Rondônia. Presidente Médici, Rondônia, Brasil. , braganca3@gmail.com

² Acadêmica do curso de zootecnia. Universidade Federal de Rondônia. Presidente Médici, Rondônia, Brasil. , haylleen@gmail.com

³ Professor Adjunto da Universidade Federal de Rondônia, Presidente Médici, Rondônia, Brasil. Departamento de Zootecnia, queirozed@unir.br

qualidade está cada vez mais valorizada, chegando a 157,50/arroba, no mercado da região é possível adquirir o kg de carcaça pelo valor de R\$ 16,00 e cortes especiais chegando a R\$ 150,00 o kg (REIS, 2011). Observa-se que é possível atingir viabilidade econômica para os sistemas em que consideram 1,0 parto/ano e 1,5 partos/ano, para o estado de Rondônia recomendasse o sistema 1,5 partos/ano pelas características climáticas que favorecem aos animais a produção de cordeiros o ano todo.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, investimento, sistema produtivo, ovinocultura

¹ Acadêmica do curso de zootecnia. Universidade Federal de Rondônia. Presidente Médici, Rondônia, Brasil. , bragancad3@gmail.com

² Acadêmica do curso de zootecnia. Universidade Federal de Rondônia. Presidente Médici, Rondônia, Brasil. , haylleen@gmail.com

³ Professor Adjunto da Universidade Federal de Rondônia, Presidente Médici, Rondônia, Brasil. Departamento de Zootecnia, queirozed@unir.br